

ARROZ – 01/06 a 05/06/2020

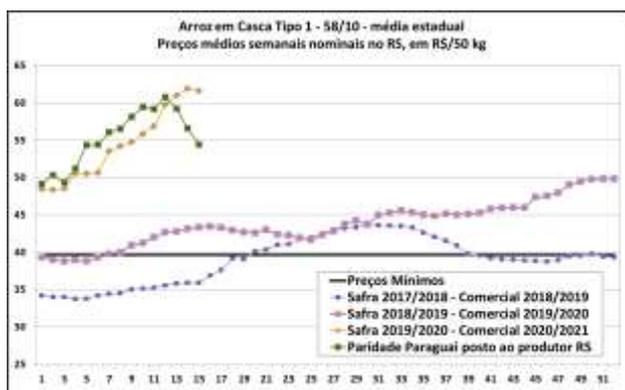
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	43,32	56,84	61,90	61,58	42,15%	8,34%	-0,52%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	48,00	64,00	68,50	68,50	42,71%	7,03%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	60,78	59,48	60,93	-	0,25%	2,44%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	-	59,17	56,56	54,42	-	-8,03%	-3,78%
Tocantins	50kg	43,97	53,02	56,15	56,05	27,47%	5,71%	-0,18%
Tocantins	60kg	57,00	73,00	76,00	76,00	33,33%	4,11%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	60,57	65,86	65,36	64,93	7,20%	-1,41%	-0,66%
<b>Preços no atacado</b>								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	66,69	83,95	82,14	83,81	25,67%	-0,17%	2,03%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	79,57	85,61	85,14	-	7,00%	-0,55%
<b>Cotações internacionais</b>								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	415,00	539,00	501,00	505,00	21,69%	-6,31%	0,80%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	490,00	645,00	645,00	645,00	31,63%	0,00%	0,00%
<b>Paridade de Importação (atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	136,11	121,49	117,19	-	-13,90%	-3,54%
<b>Preço efetivo de importação</b>								
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	327,83	349,71	-	336,38	2,61%	-3,81%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8724	5,6773	5,3828	5,1514	33,03%	-9,26%	-4,30%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



## MERCADO INTERNO

Após o registro de alta desde o início da colheita da Safra 2019/2020, pela primeira semana, com base nos preços ao produtor no RS coletados pela Conab, identificou-se retração do mercado orizícola gaúcho. Como já apontado na publicação da semana passada, há sinais de que o mercado possa ter atingido o seu pico e, a partir de agora, com a retração do dólar e o provável arrefecimento das cotações internacionais, com a entrada da safra de verão na Ásia e nos EUA, o mercado brasileiro perca parte da sustentação de preços dada pelas paridades de exportação e importação até o momento.

Apesar da expectativa de enfraquecimento de preços do mercado nacional, o mercado deve continuar a operar em elevados patamares, pois, a partir do segundo semestre, a formação de preços será majoritariamente definida pelos fatores internos de oferta e demanda. Com se sabe, o estoque se encontra em reduzido patamar, se comparada com o histórico do setor, e o saldo produtivo em relação ao consumo interno será provavelmente diluído com o esperado superávit da balança comercial.

Outro ponto importante a ser destacado é o fato de que o preço ao produtor está acima do preço do atacado de SP decomposto até o RS. Esse parâmetro reforça a leitura que o mercado ao produtor possa já ter atingido seu pico no período de comercialização da safra atual

## MERCADO EXTERNO

Após restringir as exportações entre o março e abril, com o objetivo de garantir a segurança alimentar nacional, o Vietnã retornou ao mercado com um intenso volume de negócios concretizados a partir maio. Entre janeiro e maio, os preços médios de comercialização do arroz beneficiado vietnamita é de US\$485,00/t e, com isso, a receita proveniente com as vendas externas somam em 2020 US\$1,4 bilhões, aumento de 17,2% na comparação com o mesmo período de 2019. Cabe ressaltar que já há expectativa no mercado que o Vietnã possa ultrapassar a Tailândia em volume exportado em 2020, se consolidando como segundo maior país exportador de arroz.

Especificamente em relação a Tailândia, o país tem trabalhado na expansão da produção de arroz orgânico, buscando um mercado que tem apresentado altos valores de comercialização e uma demanda forte e com potencial de crescimento. Para isso, recentemente o país registrou uma Denominação de Origem Controlada (DOC) e, com isso, espera-se agregar valor na comercialização do grão. O projeto de promoção do mercado de orgânico inclui plataforma digital para que haja maior transparência e rastreabilidade do processo produtivo.

## COMENTARIO DO ANALISTA

**Segundo dados do ComexStat para o mês de maio, o Brasil exportou 253,2 mil toneladas (base casca) com uma média de preço de US\$460,15/t para arroz polido. Sobre as importações, o volume contabilizado no mesmo período foi de 55,8 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país fornecedor com 46,8 mil toneladas e um preço médio de comercialização de arroz polido de US\$330,98/t. Com isso, a balança comercial do grão apresenta, no acumulado da Safra 2019/2020 (março/20 à maio/20), um superávit de 239,2 mil toneladas**

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:  
<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>